



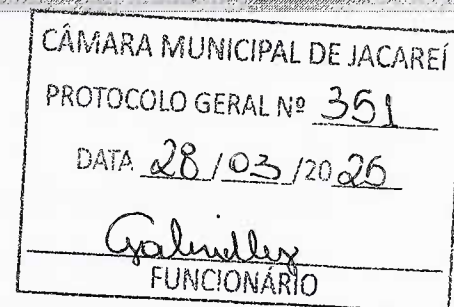
Hospital  
**São Francisco de Assis**  
*Tudo por uma Vida.*

Rua Ernesto Duarte, 70  
Parque Califórnia  
Jacareí-SP  
Cep 12311-200

Associação Casa Fonte da Vida - CNPJ 50.460.351/0001-53

**À CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ – SP**

Praça dos Três Poderes, 74, Centro, Jacareí, SP, CEP: 12.327-901



**Requerente:** Câmara Municipal de Jacareí -SP

**Requerido:** Associação Casa Fonte da Vida – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)

**Assunto:** Resposta ao Requerimento nº69/2025

**HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ASSOCIAÇÃO CASA FONTE DA VIDA)**, associação sem fins lucrativos e entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.460.351/0001-53, situada na Rua Ernesto Duarte, 70 - Parque Califórnia, São Paulo - SP, CEP: 12.311-200, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, em atenção ao requerimento nº 69/2025, no qual se solicitam esclarecimentos sobre relatos de casos de infecção hospitalar em pacientes que realizaram parto nesta unidade, servimo-nos da presente para prestar as seguintes informações:

A Associação Casa Fonte da Vida é mantenedora do Hospital São Francisco de Assis, uma unidade hospitalar dedicada à filantropia, prestando serviços médico - assistência essenciais à comunidade, inclusive e, particularmente, a pessoas carentes. Trata-se de uma entidade filantrópica devidamente certificada, possuindo o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

O Hospital São Francisco de Assis realiza cerca de 40 mil atendimentos por mês, entre consultas, exames e internações, sendo que mais de 68% desses atendimentos são direcionados a pacientes do município de Jacareí, SP, atendidos via SUS.

A presente unidade hospitalar é referência regional e microrregional em obstetrícia, já tendo sido considerada a sexta melhor entre seiscentos e trinta estabelecimentos de saúde, abrangendo mais de 39 cidades, incluindo Jacareí, Igaratá, Santa Branca, Caçapava, Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilha Bela.

Posto isso, em resposta ao requerimento nº 69/2025, cumpre esclarecer que o procedimento médico de cesariana é um procedimento cirúrgico que possui risco inerente de infecção. Ele é classificado pela doutrina médica como um procedimento potencialmente contaminado, sendo considerado aceitável uma taxa de infecção de 3% a 11% em cirurgias dessa



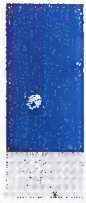
natureza, conforme padrões estabelecidos (*FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2000*)

É importante ressaltar que todos os hospitais brasileiros, incluindo o Hospital São Francisco de Assis, são obrigados a monitorar as taxas de infecção hospitalar e reportá-las mensalmente à vigilância epidemiológica municipal. Isso ocorre porque as infecções, incluindo as de cesariana, respiratórias e pneumonias, são monitoradas pela vigilância epidemiológica.

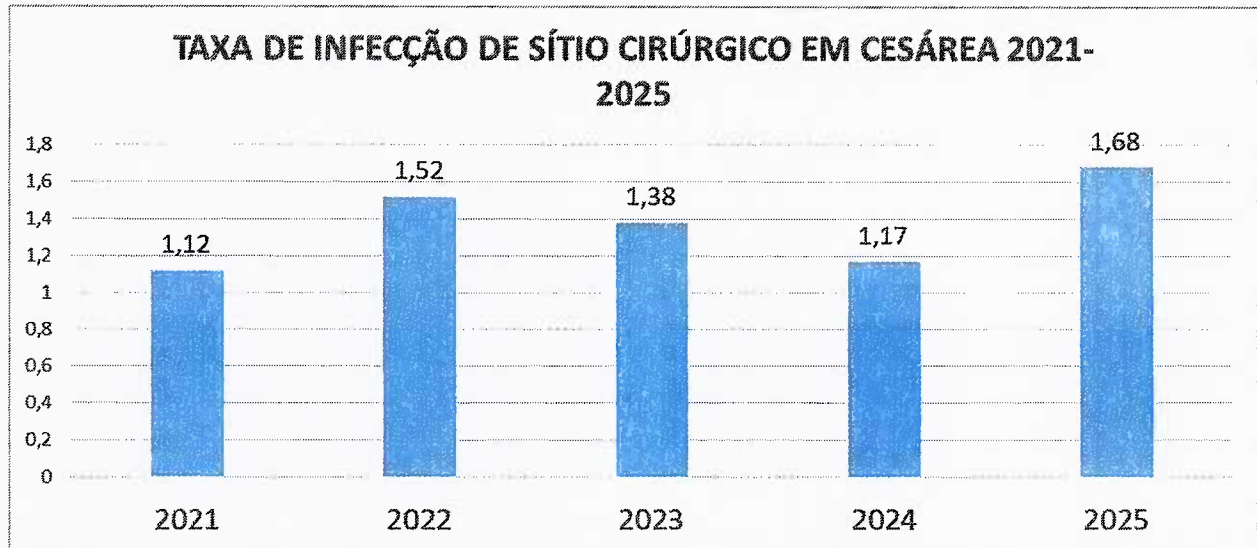
Embora o objetivo de toda unidade hospitalar seja sempre alcançar o patamar de zero infecções, tal meta é inviável devido ao caráter invasivo dos procedimentos cirúrgicos e aos fatores de risco envolvidos, tais como: idade, estado nutricional prejudicado, diabetes, obesidade, tabagismo, imunossupressão, infecção em outro sítio, má higiene cutânea, hematoma subcutâneo, maior índice de massa corporal, tempo de ruptura das membranas amnióticas, líquido amniótico purulento e corioamnionite, além dos riscos inerentes a qualquer procedimento cirúrgico.

No entanto, o Hospital São Francisco de Assis adota rigorosos protocolos de prevenção e controle de infecções, estando em conformidade com as diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e aplicando as melhores práticas recomendadas pela Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar (APECIH), que dentre as medidas adotadas, destacam-se:

- *Profilaxia antimicrobiana administrada na indução anestésica em cesarianas, com o uso de Cefalotina 2g em dose única, conforme previsto em nosso Protocolo SCIH-PT 0034, revisado em dezembro de 2024 pela instituição.*
- *Monitoramento contínuo das taxas de infecção pós-cirúrgica, com notificação obrigatória mensal aos órgãos de vigilância epidemiológica municipal, estadual e federal.*
- *Procedimentos assépticos rigorosos em todos os partos, com controle de integridade de materiais esterilizados, além de auditorias periódicas para garantir a conformidade com os protocolos institucionais.*



No período compreendido entre 2021 e 2025, as taxas de infecção de sítio cirúrgico em cesarianas nesta unidade hospitalar permaneceram abaixo dos parâmetros aceitáveis (3% a 11%), senão vejamos:



Além dos protocolos de prevenção e controle de infecções, o Hospital garante ao paciente, quando necessário, o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar composta por obstetra, cirurgião plástico, infectologista e psicólogo, visando a melhor recuperação possível.

Diante de Casos de Infecção de Sítio Cirúrgico identificados mensalmente, é realizado rotineiramente análises de prontuários, conferência de embalagens e integradores, revisão de antibioticoterapia administrada e verificação de conformidade dos processos assistenciais. Até o momento, não foram verificadas não conformidades determinantes para o desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência à saúde fornecida às pacientes.

O Hospital São Francisco de Assis reitera seu compromisso com a segurança dos pacientes, a transparência nas informações e a melhoria contínua de seus processos assistenciais

Sendo o que nos cumpria, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que porventura se façam necessários, firmamo-nos,

Jacareí, 14 de março de 2025

**ASSOCIAÇÃO CASA FONTE DA VIDA**

CNPJ nº 50.460.351/0001-53